

## Consórcio de milho com gramíneas forrageiras no semiárido cearense

---

*Melo, Maria Diana<sup>1\*</sup>; Primo, Anacláudia Alves<sup>2</sup>; Pereira, Graziella de Andrade Carvalho<sup>2</sup>; Silva, Karla da Fonseca<sup>3</sup>; Souza; Henrique Antunes de<sup>4</sup>; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco<sup>5</sup>*

O consórcio de culturas anuais com gramíneas forrageiras é uma prática desenvolvida e adaptada para as condições do centro-sul brasileiro. No entanto, o emprego desta técnica pode ser alternativa interessante para as condições do semiárido brasileiro buscando eficiência no uso da água e da terra. Todavia, torna-se essencial avaliar o consórcio de culturas que possuem características e potencial de emprego em região semiárida. Assim, objetivou-se avaliar gramíneas com reconhecida tolerância a períodos de estresse hídrico em consórcio com a cultura do milho e doses de nitrogênio. O delineamento adotado foi em blocos casualizados, sendo os tratamentos o consórcio da cultura do milho com o capim-buffel (*Cenchrus ciliaris*) ou capim-massai (*Panicum maximum* x *Panicum infestum*), com 3 doses de adubação nitrogenada em cobertura (fonte uréia), sendo: zero, 50 e 100 kg ha<sup>-1</sup>. Ainda, foi adicionado tratamento testemunha com o plantio do milho solteiro sem adubação de cobertura; com 3 blocos e 21 parcelas, sendo a parcela constituída de 4 linhas de milho espaçadas por 0,9 m, com 7 metros de comprimento e 0,2 m entre planta. O plantio da cultura forrageira foi realizado na entrelinha da cultura do milho, no mesmo momento do plantio da cultura anual, sendo utilizados 600 pontos por valor cultural (valor cultural do capim-buffel = 16% e valor cultural do capim-massai = 42%). Ainda, no plantio, procedeu-se a aplicação de 10; 30 e 20 kg ha<sup>-1</sup> de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, cuja fonte utilizada foi o formulado 10-28-20. Avaliaram-se os dados biométricos e produtividade de matéria seca.

Para o fator consórcio verifica-se que houve diferença na produção de massa seca, sendo o consórcio milho-massai (10,3 t ha<sup>-1</sup>) superior ao milho-buffel (6,9 t há<sup>-1</sup>). No fator doses houve diferença para altura; onde os valores observados foram 1,58 m; 1,64 m e 1,78 m para as respectivas doses de nitrogênio 0, 50 e 100 Kg ha<sup>-1</sup>. O consórcio de culturas anuais com gramíneas forrageiras é alternativa interessante para produção de volumoso em região semiárida por aumentar a eficiência do uso da terra com maior produção de massa em comparação com a cultura solteira. O consórcio de milho e capim-massai mostrou-se superior para dados biométricos e produtividade de massa seca.

Palavras-chave: *Pennisetum americanum*; *Cenchrus ciliaries*; *Panicum maximum* x *Panicum infestum*.

Suporte Financeiro: Embrapa

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>2</sup>Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>3</sup>Graduada em Tecnologia em Irrigação e Drenagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte.

<sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\* Apresentador do Pôster: [diana.amello@hotmail.com](mailto:diana.amello@hotmail.com)